

# Teoria e História

Verão 96

**Professor: Ligia Canongia**

**Horário: 3ª e 5ª feiras  
19:30 às 22:30 h**

## Escultura Contemporânea

- 1 - POP ART - Adesão à cultura de massa, à impessoalidade e à banalidade.
  - JASPER JOHNS e o objeto inerte.
  - CLAES OLDENBURG, esculturas moles e a parodia pelo monumental.
  - GEORGE SEGAL e a figura congelada.
  
- 2 - MINIMAL ART - A conexão entre as formas e o espaço da experiência.
  - DONALD JUDD e os esquemas seriais progressivos.
  - ROBERT MORRIS e as "Blank Forms"
  - CARL ANDRE e o ato de determinação do espaço.
  
- 3 - PÓS-MINIMAL - A obra como rede de atividades; instabilidade e aleatoriedade.
  - Surgimento da LAND ART: Escultura como Lugar.
  - RICHARD SERRA e a potência intrínseca do material; a Forma-Verbo.
  
- 4 - PÓS-MINIMAL (continuação)
  - ROBERT SMITHSON e o princípio da Entropia; as noções de Site e Non-Site.
  - EVA HESSE e o Absurdo; a identidade na repetição.
  - BRUCE NAUMAN e o uso do Corpo com um "Eu físico".



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

# Teoria e História

Verão 96

---

**Professor: Ligia Canongia**

**Horário: 3ª e 5ª feiras  
19:30 às 22:30 h**

## **Escultura Contemporânea**

- 2 -

- 5 - ARTE POVERA - Forças míticas e irracionais na criação de um espaço mental.  
- MARIOMERZ e a espiritualidade nas formas conceituais.  
- GIOVANNI ANSELMO escultura como espaço material e imaterial.  
- LUCIANO FABRO e a dialética entre o fantástico e o racional.
- 6 - JOSEPH BEUYS - O resgate do ideário romântico; A idéia de uma "arte antropológica"; Escultura como ação permanente; Integração da intuição e da transcendência; O mito da Origem e os Ritos de Iniciação; A comunicação e a provocação social como atos estéticos.
- 7 - LYGIA CLARK e HELIO OITICICA  
- O Brasil e suas manifestações da arte como "campo ampliado".  
- A noção da "experimentalidade livre".



# Teoria e História

Verão 96

---

**Professor: Ligia Canongia**

**Horário: 3ª e 5ª feiras  
19:30 às 22:30 h**

## **Escultura Contemporânea**

- 3 -

- Os saltos do espaço virtual para o espaço real e do espaço real para o corpo.
- O caráter interior e psicológico da obra de LYGIA CLARK.
- O aspecto coletivo das experiências de HELIO OITICICA.

### 8 - TUNGA e WALTERCIO CALDAS

- TUNGA - A fantasmática como reação ao mundo materialista; O delírio como afirmação do sujeito e da singularidade; Imaginação romântica e Voluptuosidade barroca.
- WALTERCIO CALDAS - A materialidade física com o mínimo de densidade; O vazio como forma de significação; O objetivo como "resistência à visibilidade"; O "espaço-pele" e a volatilidade da percepção.



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE